

**CPI DA MERENDA**

**30.06.2016**

**AUDIOTEXT SERVIÇOS E CIA. LTDA. - ME****CPI DA MERENDA****30.06.2016**

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Senhoras e senhores, vamos começar a nossa sessão. Havendo número regimental, declaro aberta a 2ª Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito constituída pelo Ato número 48, de 15 de junho de 2016, com a finalidade de apurar e investigar o fornecimento de merenda escolar em todas as escolas estaduais, nos contratos firmados por empresas e cooperativas de agricultura familiar com o Governo do Estado de São Paulo e municípios paulistas, além de eventuais ações de agentes públicos e políticos para esclarecer se houve ou não prejuízo ao erário.

Solicito ao secretário a leitura da ata da reunião anterior.

**O SR. GILMACI SANTOS - PRB** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Pela ordem, nobre deputado Gilmaci Santos.

**O SR. GILMACI SANTOS - PRB** - Solicito a dispensa da leitura da ata.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - É regimental o pedido de V. Exa. e está dispensada a leitura da ata.

Registro com muito prazer a presença dos nobres deputados: Delegado Olim, Gilmaci Santos, Alencar Santana, Adilson Rossi, o nosso querido relator...

**O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM** - Estevam Galvão.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - É problema da sessão até tarde ontem, nobre deputado Estevam Galvão. Deputado Barros Munhoz, deputado Jooji Hatto, que nesse ato substitui o nobre deputado Jorge Caruso, e quero registrar também a presença do nobre deputado João Paulo Rillo e Carlão Pignatari.

**O SR. ALENCAR SANTANA - PT** - Pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Pela ordem, deputado Alencar Santana.

**O SR. ALENCAR SANTANA - PT** - Presidente, após a escolha do Presidente e do vice, estamos fazendo a 2ª Reunião Extraordinária...

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Correto.

**O SR. ALENCAR SANTANA - PT** - Compete à V. Exa., consultando a Comissão, determinar quais serão os dias e horários da Reunião Ordinária. Quero indagar V. Exa. de qual é a data, dia e horário da Reunião Ordinária? Para que possamos também nos organizar em relação aos trabalhos.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Nós definiremos isso a partir da apresentação do cronograma que será feito pelo relator e a partir da decisão de se a Comissão funcionará ou não no recesso. Creio que essa questão, o requerimento de hoje precede a definição das datas de reunião da Comissão.

**O SR. ALENCAR SANTANA - PT** - Pela ordem, Sr. Presidente, novamente.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Pela ordem.

**O SR. ALENCAR SANTANA - PT** - Só sobre a questão do plano de trabalho e do roteiro, V. Exa. disse que o relator irá apresentar. O Regimento não diz isso. Não diz nem que há necessidade de se apresentar isso. Nós estamos... Vossa Excelência disse na semana anterior que só iria avançar nos trabalhos mediante chegar as informações e ao mesmo tempo esse plano de trabalho ser apresentado pelo relator.

O problema é que a Comissão fica parada. Não estou aqui dizendo que o deputado Estevam não esteja preocupado com isso, mas fique exclusivamente esperando isso. Isso é ruim para os trabalhos, até porque não diz nada no Regimento que tem que ser apresentado e muito menos aprovado qualquer cronograma para que possamos continuar os trabalhos.

Eu apresentei novos pedidos de informações, por exemplo, que considero necessárias para que possamos também obter mais elementos, e V. Exa. disse que os pedidos de informação teriam prioridade na aprovação. Acho que a determinação de um horário e dia exato da Reunião Ordinária é fundamental para que todos possam se organizar.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Só para esclarecer, nobre deputado, eu volto a insistir aqui. Argumentei, inclusive com os nobres deputados, que não podemos começar os trabalhos de oitiva sem antes ter acesso a pelo menos parte dos documentos. Coloco de uma forma muito clara aqui qual a minha preocupação.

Todas as informações que chegaram à imprensa são oriundas de um inquérito policial que ocorria sob sigilo e acabou de forma ilegal sendo vazado. Tudo que fazemos a partir de informações que não tem origem legal, elas podem ser questionadas judicialmente e podem ensejar em um pedido de anulação de tudo aquilo que essa Comissão faz. Eu prefiro assumir o ônus, como Presidente da Comissão, de ser acusado de lentidão, do que ser acusado de responsável pela ineficácia dessa Comissão.

Então eu já disse isso e volto a insistir. Há o requerimento do deputado João Paulo Rillo, de funcionar nesse período e não tenho nenhum problema em colocar os requerimentos em votação. Agora, não vou convocar reunião da Comissão sem que minimamente parte desses documentos cheguem à Assembleia Legislativa e os nobres deputados membros da Comissão possam ter acesso a esses requerimentos.

Nós precisamos nos basear em fatos, de origem lícita e que possam embasar os nossos trabalhos. Essa é a compreensão desse Presidente e é dessa forma que essa Presidência vai conduzir.

**O SR. ALENCAR SANTANA - PT** - Pela ordem, Presidente. Só para eu ver se compreendi muito bem o que V. Exa. disse. O Sr. está dizendo, o requerimento está aqui para ser votado, a Comissão vai funcionar no recesso. Vossa Excelência está dizendo que nós não teríamos então qualquer nova deliberação enquanto não chegar essas informações, mesmo nesse período do recesso?

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Correto.

**O SR. ALENCAR SANTANA - PT** - Presidente, mas aí teremos um prejuízo enorme para a CPI, não só do ponto de vista dos trabalhos efetivamente, mas também porque o tempo corre sem... O prazo está correndo e vai diminuir o nosso tempo.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Deputado, eu faço a mesma avaliação, agora fomos incitados por um requerimento de um deputado da sua bancada. Não chamar a reunião para deliberar sobre isso pareceria que essa Presidência quer de alguma forma não investigar as coisas.

Eu disse na reunião passada que havendo requerimento de qualquer deputado dessa Casa para discutir se funcionaria ou não no recesso parlamentar, eu disse que convocaria essa reunião para que pudéssemos deliberar sobre o assunto.

**O SR. ALENCAR SANTANA - PT** - Presidente, ainda sobre o tema, sobre os trabalhos... Têm alguns requerimentos que pedem a convocação do promotor do caso, do delegado do caso, que são autoridades que atuaram efetivamente e têm várias informações. Além da informação material, que por ventura consta do inquérito, do processo, eles são... Não vem nem como testemunha aqui, vamos dizer, é como se fosse uma prova material, porém de relato verbal.

Nós poderíamos, por exemplo, ouvi-los de pronto, se essa Comissão aprovar na semana que vem, porque tem esse caráter documental também o depoimento deles.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - É verdade, deputado, mas queria só lembrar a V. Exa. que houve, me parece, o envio de todos os processos para a Justiça Federal. Tem uma série de questões que estão em aberto, e eu quero partir minimamente. Volto a insistir aqui, vamos partir minimamente de um documento, de algo que embase o pedido de oitiva tanto de testemunhas, como de pessoas citadas.

Será esse o procedimento, determinado por essa Presidência. Pela ordem, deputado João Paulo Rillo.

**O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT** - Sr. Presidente, eu ia me manifestar apenas no momento do requerimento para fazer a defesa, mas dado o debate entre V. Exa. e o deputado Alencar Santana, eu resolvi também questioná-lo.

Sr. Presidente, com todo o respeito que tenho por V. Exa., mas V. Exa. ainda a pouco disse que estava mais preocupar em ser, do que parecer, no que diz respeito à

convocação de pessoas e requerimentos de convocações. Agora V. Exa. acaba de dizer que chamou essa reunião, mesmo tendo discordância pelo método proposto em trabalhar no recesso, V. Exa. chamou essa reunião para não parecer que V. Exa. está querendo enrolar a CPI. E acaba de dizer o seguinte ainda, em diálogo com o deputado Alencar, que caso corra os dias do recesso sem nenhuma produtividade dessa Comissão porque não chegaram requerimentos, a culpa é minha? Que estou propondo para trabalharmos? Não interromper? É isso que V. Exa. quis dizer?

Então quando lhe é conveniente o V. Exa. pretende ser, não está preocupado com parecer nada, mas quando não é, V. Exa. está preocupado em parecer? Poderia simplesmente ter recusado de ofício e não chamar a reunião. O Sr. Presidente tem prerrogativa para isso. Eu espero que meu requerimento não seja motivo para enrolarmos a CPI.

Repito aqui a minha posição em relação à vossa proposta. Ela é exatamente equivocada, não tem sentido esperar chegar todos os requerimentos possíveis... Quem fará a análise? Está super subjetivo isso. Quem determina em que momento começamos as convocações? Elas são imprescindíveis para essa Comissão, Sr. Presidente.

Então peço que hoje aproveitemos essa reunião, uma reunião tranquila, uma reunião calma, com apenas deputados que compõe a CPI, além de mim e do deputado Carlão, que possamos conversar seriamente um cronograma de trabalho, como são as etapas. Vamos então fazer esses primeiros dias uma bateria de informações, qual o prazo para voltarmos a conversar. É possível, V. Exa. pode montar subcomissões. Vossa Excelência não pode é fazer o seguinte: sentar em cima da CPI e decidir, de maneira subjetiva, quando começaremos a ouvir as pessoas ou não. É a minha posição.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Só para esclarecer, nobre deputado, vamos trazer os fatos. Eu disse textualmente na reunião passada dessa Comissão, que entendia que o melhor era que esperássemos o processo, parte dos requerimentos seriam atendidos, para que com base em documentos, pudéssemos fazer a indagação de testemunhas e pessoas a quem foi referido que prestasse esclarecimentos.

Eu disse textualmente que qualquer deputado que entendesse de forma diferente que apresentasse requerimento e que, assim sendo, se o apresentasse no dia da última reunião, quarta-feira, para que houvesse prazo legal para esse documento ser publicado, ele seria colocado em votação ainda antes do final dos trabalhos do semestre.

Estou cumprindo aquilo que eu disse, pessoalmente, já disse aqui, que entendo que temos mais prejuízo em aprovar este requerimento porque perderemos tempo importante para a CPI, do que em aprová-lo. Mas não tenho nenhum problema em aprová-lo.

Outra coisa que volto a insistir, essa Presidência em sua prerrogativa está dizendo que não começará a ouvir testemunhas e nem requeridos enquanto não tiver minimamente qualquer documento que embase qualquer oitiva a ser feita nesta Casa.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP -** Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB -** Pela ordem, deputado Olim.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP -** Rapidamente, deputado Rillo, eu tenho uma experiência em inquéritos policiais de 24 anos de delegado. Se começarmos aqui a bater e já chamar as pessoas, elas serão repetitivas várias vezes aqui. Eu acho que, não defendendo o Presidente, mas a explicação dele está muito correta. Vamos começar pelos fatos para as pessoas. Nesse meio tempo que nós vamos ter problemas, que com certeza a justiça não nos mandará rapidamente esses inquéritos, primeiro porque foi para a Justiça Federal e acho que eles demorarão para mandar. Aí podemos ouvir algumas testemunhas.

Mas devemos começar pelos fatos para chegarmos às pessoas. Então os contratos dentro da Secretaria da Educação, seria importante que isso pudéssemos cobrar, porque esses com certeza chegariam rápidos. Aí podemos chegar nas pessoas. Se começarmos a mudar a investigação, não vamos chegar a nada, as pessoas virão várias vezes aqui e não teremos o que perguntar.

Vamos fazer um pouco profissional. Com certeza que todos aqui querem lisura nisso. Então é um pouco de experiência que eu tenho e posso ajudar, mas o Presidente está corretamente certo. Vamos começar rapidamente pelos fatos, aí vamos chegar nas pessoas, se não vamos perder tempo, vamos ficar aqui batendo no nada e cada um contará uma história. Eu vejo assim que seria por bem para todos aqui, não ficarmos nesse embaço que não vai dar em nada.

**O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT -** Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Obrigado. Pela ordem, mas só um minuto, por favor. É só dizer aqui que todos os requerimentos de pedido de informação foram feitos e elaborados a partir da aprovação dos requerimentos pela assessoria e no mesmo dia foram enviados para todos os órgãos a quem se requisita informações.

Quero também dizer que eu, pessoalmente, entrei em contato com o corregedor e também pedi que ele fosse o mais ágil possível na entrega desses documentos. E a Secretaria da Educação, a quem temos acesso, também foi solicitado agilidade no processo de entrega.

Nosso problema não é procrastinar nada, não é demorar. Mas V. Exas. têm de entender que minimamente as pessoas precisam de um tempo mínimo para poder enviar esses documentos para a Casa, e eu parto do mesmo princípio. Minha formação é em Direito, sou advogado, não tenho a experiência do delegado Olim, mas quando se instrui um processo, se parte dos fatos. Para que vamos fazer todo um trabalho maluco de levantar fatos, dados, quando existe uma investigação já feita e muito avançada que pode contribuir e economizar muito em tempo para essa Comissão.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - E V. Exa. está com muita transparência, parabéns.

**O SR. ZICO PRADO - PT** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Pela ordem, deputado Rillo.

**O SR. ZICO PRADO - PT** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT** - É bom ouvir...

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Rillo e depois deputado Zico.

**O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT** - Bom ouvir o Delegado Olim e saber que temos algo em comum nessa CPI, o imenso desejo em investigar e revelar a verdade sobre a Máfia da Merenda e temos discordância na metodologia. Espero que o deputado quando disse que nós temos que ser profissionais, não estivesse sugerindo que eu fosse um amador aqui na política e na Assembleia Legislativa de São Paulo. Não tenho experiência de delegacia como V. Exa., mas tenho o mínimo de experiência política que me credencia para propor algumas coisas.

Primeiro, Delegado Olim, que delegacia de polícia, Polícia Civil, Ministério Público não é poder constituído. O poder constituído é esta Assembleia. Outra coisa que me estranha é a dificuldade antecipada que vocês colocam sobre o recebimento de documentos. A polícia está com um relatório quase que pronto, o Ministério Público tem informações prontas, tanto é que a imprensa toda já teve acesso, mas infelizmente parece que esta Comissão tem um outro entendimento da vida, do Estado de Direito. Parece que vive em uma bolha, em uma outra realidade.

A verdade é que todo mundo já teve informação e esse excesso de preocupação, pena que esse excesso de preocupação...

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Qual é a questão de ordem, deputado?

**O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT** - Eu tenho cinco minutos, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Não, você está falando então com cinco minutos? Está bem.

**O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT** - Então V. Exa. poderia inclusive cronometrar para não me interromper.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Sim, Vossa Excelência.

**O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT** - Eu penso que essa transparência que V. Exa. está buscando, Delegado Olim, seria melhor em uma outra metodologia. O tempo da política não é o tempo da polícia, não é o tempo do Ministério Público, não é o tempo da base governista, não é o tempo do governo. O tempo da política é o tempo das

peças que estão acompanhando, é o tempo dos deputados realmente interessados, é o tempo da história política com que se consolidou essa CPI, em uma pressão popular.

Então está dando a entender sim, Presidente... Vossa Excelência que está preocupado ora em ser, ora em parecer, está dando, está parecendo que nós estamos querendo enrolar essa CPI, para entrar no calendário eleitoral e ela desaparecer do mapa. Sucumbir aqui dentro e sucumbir inclusive na imprensa. Obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Nobre deputado...  
Desculpa, Zico Prado. É questão de ordem, deputado?

**O SR. ZICO PRADO - PT** - Não, Presidente. Vou falar na minha questão dos cinco minutos.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Cinco minutos, pois não.

**O SR. ZICO PRADO - PT** - Presidente, primeiro quero cumprimentar todos os Srs. Deputados e Sras. Deputadas e todo o público que está aqui junto conosco, inclusive os estudantes que acabaram de chegar. Eu não tenho nenhuma experiência policial, não sou advogado, continuo sendo metalúrgico, mas tenho a experiência da Assembleia Legislativa. Uma CPI, Presidente, não pode perder 30 dias de forma nenhuma esperando que os documentos cheguem.

Essa CPI tem prazo para terminar, prazo regimental. Nós não podemos perder nenhum tempo, não podemos contar 30 dias de recesso sem nenhuma convocação, sem nenhuma discussão, sem nenhum debate, sem ouvir ninguém e está contando 30 dias que estamos levando aqui. Então essa CPI não será de 120 dias, ela vai ser de 90 dias. Isso não podemos admitir, com um problema do tamanho que ele é.

Ou nós temos clareza de que temos que começar já ou nós estamos protelando para que isso aconteça só em agosto, que começemos a trabalhar só depois disso. Essa nós não concordamos, nós temos que começar a fazer o trabalho que a CPI tem que fazer, que é esclarecer para a opinião pública toda essa questão da Máfia da Merenda.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Questão de ordem, deputado?

**O SR. ALENCAR SANTANA - PT** - Pela ordem, Presidente. Vou fazer uma questão de ordem no mesmo sentido, abordando outro ponto. O regimento prevê que a CPI também possa fazer diligências. Nós poderíamos, por exemplo, essa CPI, já que V. Exa. diz que inclusive telefonou e falou com o corregedor, também falou na Secretaria de Educação, poderíamos fazer uma visita, um diligência até lá e falar da necessidade desses documentos chegarem o mais breve possível.

Podemos ir à juíza responsável do caso, porque lá de fato estão inúmeros documentos, depoimentos, enfim, de diversas pessoas, contratos, elementos fundamentais para que de fato possamos avançar na investigação. Podemos fazer isso no mês de julho.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Não vejo nenhum problema, deputado. Eu só levanto aqui a questão e mais uma vez volto a insistir, que se trabalharmos no mês de julho nós estaremos contando prazo dos 120 dias da Comissão. Eu me disponho a fazer com V. Exa. e quem mais queira, independentemente de estar ou não funcionando a CPI. Isso é uma questão pessoal de fórum pessoal de cada deputado, independente de ela estar em funcionamento ou não podemos fazer.

O que eu estou argumentando aqui e gostaria da compreensão de V. Exas. é que essa Presidência vai se pautar por aquilo que acredita ser fundamental para garantir a legalidade de todo o processo. Eu compreendo como fundamental para a legalidade do processo partirmos de fatos não vazados pela imprensa de forma ilegal, de um inquérito que corre em sigilo de justiça.

Eu só estou levantando isso. Não tenho nenhum problema para fazer tudo isso, estou à disposição no mês de julho e estarei aqui em São Paulo trabalhando. Agora tem um requerimento e esse requerimento precisa ser apreciado. Só quero ser transparente para dizer qual vai ser o encaminhamento que essa Presidência vai dar. Eu poderia simplesmente votar aqui e aprovar o requerimento do deputado João Paulo Rillo, e depois não marcar a reunião da Comissão, esconder ou omitir esse fato. Não estou omitindo, estou dizendo claramente qual é a posição dessa Presidência, para que Vs. Exas. decidam sobre fatos e sobre uma posição muito clara.

**O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - É questão de ordem?  
Deputado Alencar Santana...

**O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT** - Questão de ordem.

**O SR. ALENCAR SANTANA - PT** - Não, só para... Sr. Presidente, eu quero discordar de Vossa Excelência. Imagine que saíram diversas notícias na imprensa, ou se por ventura algum deputado descobre alguma questão e apresente um pedido de CPI e que não houvesse qualquer investigação no âmbito da polícia, do Ministério Público... Essa CPI, seja ela qual for, não iria ouvir as pessoas que ela entende necessárias para buscar a verdade? Porque nosso trabalho independe do trabalho judicial, independe do trabalho da polícia. Nós temos autonomia e independência para que possamos fazer o ato que considerarmos necessário para esclarecermos essa questão.

Vossa Excelência está condicionando o andamento dos trabalhos às respostas que não estão em nosso controle. Isso será prejudicial aos trabalhos, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Só para esclarecer, o deputado Delegado Olim tem muito mais experiência que eu, o nobre deputado Barros Munhoz, que é jurista reconhecido. O problema não é esse, o problema... Nós podemos partir do zero, chamamos aqui. Mas se em qualquer momento for usado, e V. Exa. sabe que isso vai ser... Informações que vieram a público pela imprensa, que foram ilegalmente vazadas, qualquer pessoa indicada no processo, apontada no processo pode judicialmente argumentar que foram usadas provas ilegais para partir do processo de investigação.

Essa é minha compreensão e ninguém me demove dessa compreensão. Eu estou deixando muito claro. Vossa Excelência tem todo o direito de divergir, de colocar sua opinião de forma política, pública, não há nenhum problema, como eu tenho. Como cabe a mim presidir essa CPI, eu prefiro assumir o ônus da minha posição, fazendo aquilo que acredito e defendo. Só isso, deputado.

Deputado João Paulo Rillo, é questão de ordem?

**O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT** - É questão de ordem. Sr. Presidente, V. Exa. está afirmando tanto que está sendo tão transparente, e de fato está sendo. Está

facilitando a nós enxergar as incoerências e contradições de Vossa Excelência. Todos nós temos, talvez seja excesso de transparência.

Vossa Excelência disse a pouco que a sua preocupação é de legalidade. Se nós fizermos coisas e trabalhar em cima de informações que não são oficiais, podem anular o processo no futuro. Vossa Excelência acaba de dizer o seguinte, que está disposto, mesmo no recesso, sem a CPI estar funcionando, fazer diligência com o deputado Alencar. Só uma questão de ordem, confere aí. Me parece que qualquer diligência fora do roteiro da CPI oficial é também um ato nulo e ilegal. Então cuidado com isso, Sr. Presidente.

Está ficando transparente o desejo aqui em tratar essa CPI de uma forma muito truncada, de uma forma não transparente, de uma forma enrolada. Me perdoe, Sr. Presidente, a sinceridade e transparência, mas é o que estou sentindo.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Senhoras e senhores, em discussão o requerimento.

**O SR. ALENCAR SANTANA - PT** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Pela ordem.

**O SR. ALENCAR SANTANA - PT** - Eu fiz uma questão inicialmente e vou voltar a fazer. Compete à V. Exa. determinar o horário das Reuniões Ordinárias. Esse ato de determinar o horário da Reunião Ordinária é importante para sabermos da posição de alguns deputados, inclusive sobre a votação desse requerimento.

Não dá para essa CPI funcionar somente com Reuniões Extraordinárias.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Essa Comissão funcionará todas as quartas-feiras, às nove horas da manhã, a partir do recebimento de parte significativa dos documentos e quando os deputados membros da Comissão tiverem um conhecimento mínimo para poder arguir as pessoas que serão chamadas aqui para depor.

**O SR. ALENCAR SANTANA - PT** - Sei que esse ato é de V. Exa., mas fica aqui a nossa sugestão que pudéssemos marcar a reunião da CPI às tardes. Sabemos que

temos muito mais deputados aqui na Casa a tarde, outros deputados que não são membros poderiam acompanhar, o funcionamento da Casa de Lideranças Políticas, de pessoas e cidadãos a tarde é sempre maior. Fica aqui registrado se V. Exa. poderia alterar o horário para as quartas-feiras à tarde, ou terça à tarde, enfim.

**O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Pela ordem, deputado Estevam Galvão.

**O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM** - Com todo o respeito que tenho pelo deputado Alencar Santana, que é um deputado ativo e bastante competente. CPI à tarde não irá funcionar. À tarde os deputados têm muitas atividades, reuniões, Congresso de Líderes, congressos de Comissões, tem as Comissões. CPI para funcionar com eficiência tem que ser pela manhã.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Eu entendo e entendo ainda além, tenho a mesma compreensão que V. Exa., deputado Estevam Galvão, e entendo ainda que as oitivas serão bastante intensas e precisarão de muito tempo. Sem dúvidas se iniciarmos os trabalhos de manhã, teremos muito mais tempo durante o dia para ouvirmos mais pessoas e fazermos uma oitiva de maior qualidade. Sem dúvida, como V. Exa. diz, à tarde grande parte dos deputados tem outras atividades e Comissões de Mérito. Acredito que V. Exa. tem toda a razão.

Queria só para esclarecer, estou dizendo que essa é a ideia de semanalmente fazermos o trabalho a partir do recebimento dos documentos, mas quero deixar claro aqui que a Presidência pode convocar sessões da Comissão... Só para concluir...

**O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM** - Sr. Presidente, só para dar continuidade e votarmos o requerimento, deixar claro que a ideia da Comissão é fazer uma coisa de forma mais circunstanciada, de uma forma mais profissional, como bem disse o deputado Olim. Vamos aguardar os documentos. É claro que os documentos chegando, apresentaremos certamente um plano de trabalho, um cronograma. Em não chegando é evidente e claro que não vamos parar, vamos encontrar um outro caminho, mas a CPI

vai andar de forma competente e totalmente isenta para responsabilizarmos todos aqueles que terão que ser responsabilizados. Tenho consciência disso.

**O SR. ZICO PRADO - PT** - Só para entendimento, Presidente. Desculpa se eu sou o cara mais difícil...

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Pois não, deputado Zico Prado?

**O SR. ZICO PRADO - PT** - Só para entender. Se aprovar o requerimento, depois tem um prazo para a chegada dos documentos nessa Comissão?

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Corretamente.

**O SR. ZICO PRADO - PT** - Tendo chegado esses documentos, os deputados todos terão acesso a esses documentos? E um prazo para cada um ter um entendimento? Qual o prazo de entendimento? Se um deputado não entender, chama, não chama... Como fica essa questão?

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Acho que isso de uma forma informal, apesar do pleonasma, podemos verificar com todos. Depende da quantidade e da qualidade da informação que chega. Minimamente os deputados precisarão de alguns dias, obviamente, para verificar o material que chega. Estaremos sempre em contato entre nós. Embora seja papel dessa Presidência determinar as reuniões da Comissão, como era antes de determinar o relator, sempre procurei ouvir a maioria dos deputados, aquilo que a maioria pensa para fazer.

Queremos fazer de uma forma em que minimamente se tenha ciência. Não sei quantos dias e nem que informações chegam. Isso vamos avaliar caso a caso, não dá para ter uma regra geral para isso. É uma questão de bom senso.

Em discussão.

**O SR. ALENCAR SANTANA - PT** - Pela ordem, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Pela ordem, deputado Alencar Santana.

**O SR. ALENCAR SANTANA - PT** - Presidente, V. Exa. foi franco conosco e acho que isso é importante, o Delegado Olim ressaltou isso, o deputado Rillo, deputado Zico, onde V. Exa. afirmou em mais de uma oportunidade aqui que sendo aprovado esse requerimento, ou seja, que a Comissão funcione no período do recesso, requerimento de autoria do deputado Rillo, mas que V. Exa. não chamará reunião da Comissão enquanto não chegar os requerimentos, as informações dos requerimentos apresentados e aprovados na última terça-feira.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Não todos, mas pelo menos parte significativa.

**O SR. ALENCAR SANTANA - PT** - Então, essas informações já dissemos que é ruim a Comissão esperar, porque não depende de nós darmos, depende de um terceiro. Quer dizer, ficamos condicionados nosso trabalho à vontade e disposição ao tempo do terceiro, que é diferente do nosso tempo. Isso consideramos um prejuízo enorme.

Essa CPI só foi instalada depois de muita pressão, começou os trabalhos e tem um acompanhamento constante dos estudantes, e o que V. Exa. está dizendo é que não vai acontecer nada em julho, porém o prazo vai correr. Então de 120 dias, nós teríamos efetivamente somente 90 dias, ou seja, é péssimo para um caso tão grave, tão importante, tão sério. Como eu disse na outra reunião, CPI aqui na Alesp contra o governo do estado é coisa rara. Então perder esse tempo é precioso e muito ruim.

Eu vou fazer... Vou tomar uma atitude aqui, com muita tristeza, não era o que eu desejava e queria, mas também quero manifestar minha posição aqui com muita transparência. Quero dialogar bastante com os estudantes que aqui estão e também com o deputado Rillo, autor do requerimento. Os estudantes estão aqui acompanhando essa Comissão e a grande vitória foi deles em todo esse processo.

Para que vocês tenham conhecimento do que o Presidente nos respondeu no início da sessão. Ele disse que mesmo que aprovado o requerimento de prorrogação do prazo... Aliás, desculpa, de funcionamento no recesso, ele não chamará qualquer reunião. Isso é um prejuízo enorme para a oposição, é um prejuízo para vocês estudantes que querem a verdade e clareza, porque é quem no dia-dia recebem a merenda de má qualidade nas escolas e uma merenda cara.

Então isso é péssimo para a oposição que não consegue trabalhar atrás de novos elementos, novas informações de convocações com depoimentos. Deputado Rillo, também entendo suas razões corretíssimas, de apresentar esse requerimento.

Presidente, para que não tenhamos prejuízo, vou pedir vista do requerimento em pauta.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - É regimental. Só queria alertar que o pedido de vista significa que ele não será votado e entraremos em recesso a partir de amanhã. Portanto essa CPI não trabalhará no recesso.

**O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. ALENCAR SANTANA - PT** - Presidente, pela ordem.

**O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM** - Pela ordem, Sr. Presidente. O sentimento era exatamente esse, Sr. Presidente. O sentimento nosso, estávamos conversando, pelas discussões, pelas colocações do deputado Alencar, do Zico e do Rillo... A impressão que nós sentíamos é que eles não estavam pretendendo mesmo que o requerimento fosse votado. Esse estava sendo já o nosso sentimento. Então por isso o deputado Alencar agora pediu vista e acho que a vista deve ser concedida...

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Aqui é regimental, o pedido de vista tem que ser concedido. Só estou esclarecendo para que fique claro para todo mundo o que significa o pedido de vistas.

Pela ordem, deputado Rillo.

**O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT** - No início da minha fala eu já demonstrei um grande desconforto com a metodologia que o V. Exa. propôs, e mais, com a afirmação de V. Exa. de que meu requerimento para que trabalhemos no recesso, que é o correto, dada a urgência, assim como o deputado Adriano Diogo presidiu a Comissão do Trote. A CPI do Trote foi uma CPI fantástica e ele trabalhou no mês de dezembro e janeiro e conseguiu produzir um belo resultado.

A minha preocupação quando apresentei o requerimento para que funcionasse no recesso, além da urgência do tema, temos algo atípico no Brasil. Você vive uma

situação de um golpe institucional midiático, de um presidente golpista interino, uma situação de extrema instabilidade política...

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Qual a questão de ordem, deputado? Vossa Excelência já falou nos cinco minutos.

**O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT** - Sobre o requerimento. Vossa Excelência vai me censurar?

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Não, dois minutos para a questão de ordem.

**O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT** - Eu apresentei o requerimento no sentido de agenda eleitoral e agenda do caos político brasileiro pode sucumbir essa CPI. Vocês sabiam que terá um esvaziamento? É natural e faz parte da história, é científico, tem uma baixa de presença no período eleitoral nessa Casa. Então vamos confundir o auge da CPI com o calendário eleitoral.

Minha preocupação é, uma vez que V. Exa. propor o etapismo, que eu discordo, então poderíamos esgotar, fazer diligências, apresentar requerimentos de informação agora em julho e trabalhar, para que entremos em agosto já com as convocações que são imprescindíveis, mesmo sabendo que o Movimento Social Estudantil é óbvio que ele tem uma preferência durante o período de não recesso. Eles são guerreiros, quem ficou aqui passando frio no campo de concentração quatro dias é capaz de acompanhar a CPI. Eu sei que eles compreenderam a minha proposição.

Mas também compreendo o pedido de vista do deputado Alencar, não serei leviano aqui em deixar que a carga sobre ele, que é o que V. Exas. não farão, mas podem tentar, dizer que ele é quem não quis trabalhar no recesso. Compreendo o pedido de vista dele dada a preocupação em que V. Exas. fizeram uma espécie de chantagem. Se trabalhar no recesso, não vamos trabalhar e vai contar o prazo... Eu concordo com as vistas dele.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Deputado Rillo, eu acho extremamente prudente a medida do deputado Alencar Santana, queria elogiá-lo. Só estou dizendo quais as consequências do fato. Não tenho nenhum problema aqui,

senhoras e senhores, que concordo ou discordo da oposição ou situação. Acho que é sensato e parabênizo o deputado Alencar, porque acho que é uma atitude sensata e para o bem da CPI. Não falei de forma a querer recriminá-lo ou qualquer coisa, muito pelo contrário. É a atitude mais sensata possível, queria parabenizá-lo por isso.

**O SR. ZICO PRADO - PT** - Pela ordem, Sr. Presidente. Só para esclarecimento, o deputado Estevam Galvão quando disse que já tinha percebido da nossa intenção de que a CPI não funcionasse no recesso, eu acho que o deputado Rillo agora colocou claro. A nossa intenção é que a CPI produzisse claramente o que o outras CPIs que passaram por esta Casa produziram durante o recesso. Até o recesso de final de mandato, aquela do deputado Adriano Diogo, que é totalmente diferente dessa.

Nossa intenção é de que a CPI deveria funcionar normalmente, e não sendo contado dias de um recesso que a CPI não vai produzir. É por isso que quero deixar, deputado Estevam Galvão, claro que a nossa posição é que a CPI tem que andar a todo vapor. Em nenhum momento nós queremos protelá-la ou fazer com que ela chegue durante a eleição, porque uma CPI podemos chegar em 120 dias e pedir mais um prazo de 120. Esse é o regimento. De mais 60... Esse é regimento. Não queremos esconder nada, queremos trabalhar e dizer claro para a população porque viemos e porque lutamos tanto. Os estudantes sofreram tanto aqui dentro, passando frio e fome... Queremos valorizar isso.

**O SR. ALENCAR SANTANA - PT** - Presidente, pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Pela ordem, deputado Alencar Santana.

**O SR. ALENCAR SANTANA - PT** - Eu... Que V. Exa... No final da minha questão de ordem anterior, aliás quero agradecer as palavras, obrigado. Vossa Excelência disse no final da minha resposta da questão de ordem anterior que ao pedir vista, que todos fiquem claro, a CPI não trabalhará no recesso. Quero dizer que, concordando com o deputado Rillo e o deputado Zico que nosso desejo é que ela trabalhe de forma efetiva e produza resultados, porém a resposta de V. Exa. foi de que se aprovado o requerimento de funcionamento no recesso, mesmo assim não teríamos reuniões na CPI, o que seria uma perda enorme, estudantes.

O tempo vai correr e esse prazo é determinado pelo Regimento, porém não conseguiríamos sequer ter uma reunião, sequer convocar alguém, sequer tomar depoimento, sequer aprovar um pedido de informação. Diante disso quero mais uma vez justificar, essa é a razão do meu pedido de vista. Gostaria que funcionasse, trabalhasse, produzisse resultado, mas diante do encaminhamento de V. Exa. eu sou obrigado a pedir vista para que não tenhamos esse prejuízo.

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Correto, o que já prorroga por mais 30 dias o tempo inicial da CPI, que agora vai para o dia 14 de novembro, podendo ainda depois ser prolongada.

**O SR. ALENCAR SANTANA - PT** - Mas concedida a vista?

**O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB** - Concedida a vista, sem dúvida nenhuma, é um direito de Vossa Excelência. Tendo sendo feito o pedido de vistas, nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente reunião.

\* \* \*